

ALTERAÇÃO DA FLORA BUCAL DE PACIENTES EM UM HOSPITAL DE CUIDADOS PALIATIVOS ANTES E APÓS A INSTITUIÇÃO DE UM PROTOCOLO DE DESCONTAMINAÇÃO ORAL (APOIO CNPq)

Aluna: Marianne Coêlho Toigo

Orientador: Prof. Dr. Elcio Magdalena Giovani

Curso: Odontologia

Campus: Indianópolis

O objetivo do estudo foi comparar as alterações na flora bucal de pacientes internados no Hospital Premier de São Paulo, sob cuidados paliativos, antes e após a instituição de um protocolo de higiene oral. Foi realizada análise do índice cariados, perdidos e obturados (CPOD), índice de higiene oral simplificado (IHOS), índice de saburra lingual (ISL) e halitose em leito; citologia esfoliativa de dorso lingual e análise salivar, em laboratório, pelo método MALDI-TOLFMS. Foram colhidos 40 Termos de Consentimento Livre e Esclarecido, dentre os 60 pacientes, na época, internados no hospital. No entanto, desses 40 foi colhido material para citologia esfoliativa de 33 pacientes, pois 5 faleceram e 2 não colaboraram para que o material pudesse ser coletado. A coleta para análise de saliva foi feita em 23 pacientes, pois além dos falecidos e dos que não colaboraram, 10 pacientes utilizavam medicamentos que levam a quadro de xerostomia. A primeira coleta foi feita em leito, sendo o material da citologia esfoliativa coletado em um primeiro momento utilizando espátulas estéreis para raspagem de dorso de língua e fixado em placa de vidro com Kolpofix®, devidamente armazenado e etiquetado com dados do paciente e datado. Durante essa coleta de material foi realizada coleta dos dados dos índices CPOD, IHOS, ISL e halitose. Em segundo momento, foi realizada coleta de saliva feita com pipeta de Pasteur e Eppendorf estéril identificado e datado, sendo a amostra armazenada em gelo seco por um período de 3 horas e, em seguida, levado a freezer de -80°C. Os resultados clínicos iniciais obtidos, em porcentagem, para IHOS: 27,27%

positivo; halitose: 54,4% positivo; ISL: 45,45% positivo; Média de CPOD: aproximadamente 22,6 (índice alto, porém deve ser levada em consideração a quantidade alta de pacientes usuários de prótese total). Em 7 dos 33 pacientes não foi possível realizar o CPOD, pois estavam utilizando placa para bruxismo e não deixavam retirar a mesma. A porcentagem de CPOD foi feita com base em 26 pacientes. Os resultados laboratoriais obtidos para citologia esfoliativa foram positivos para cândida em 7 pacientes (21,21%), sendo que, dos 33 pacientes que tiveram o material coletado, 4 (12,12%) não tiveram material suficiente para análise, coerente com o quadro de xerostomia que dificulta a coleta. Os resultados laboratoriais de saliva foram feitos pelo método MALDI-TOFMS. Foi constatada maior prevalência dos gêneros *Staphylococcus* em 14 (60,08% da amostra analisada), sendo que, destes, 8 (57,1%) referentes a *Staphylococcus aureus*; 4 (28,5%) a *Staphylococcus epidermidis*; 1 (7%) a *Staphylococcus capitis* e 1 (7%) a *Staphylococcus hominis*. O restante da amostra, referente a 9 (39,92%) do total é composto por 2 (8,6%) de *Streptococcus oralis*; 8 (34,7%) de *Corynebacterium striatum*; 1 (4,3%) de *Streptococcus pneumoniae*; 1 (4,3%) de *Corynebacterium flavescens*; 2 (8,6%) de *Candida tropicalis*; 4 (17,3%) de *Rothia dentocariosa*; 1 (4,3%) de *Proteus mirabilis*; 1 (4,3%) de *Serratia marcescens*; 2 (8,6%) de *Streptococcus salivarius*; 1 (4,3%) de *Streptococcus vestibulares*; 1 (4,3%) de *Neisseria perflava*; 1 (4,3%) de *Neisseria flavescens*; 4 (17,3%) de *Candida albicans*; 1 (4,3%) de *Escherichia coli*; 1 (4,3%) de *Streptococcus agalactiae* e 1 (4,3%) de *Rothia mucilaginosa*. Cada amostra apresentou, em média, 2 espécies de bactérias. Com base nesta análise, pode-se notar a presença de micro-organismos comuns à microbiota humana, porém a maioria é constituída de micro-organismos patógenos oportunistas.